



IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense Campus Campos Centro

Estratégias Sociointeracionistas na Educação de Jovens e Adultos: por uma formação integrada

Rozana Quintanilha Gomes Souza

Instituto Federal Fluminense

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

rozanaquintanilhags@gmail.com

Engracia Manhães Gabriel de Brito Cavalcanti

Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

engabriel@gmail.com

Gerson Tavares do Carmo

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

gtavares33@gmail.com

Resumo

O presente trabalho foi pautado numa experiência desenvolvida numa turma de ensino médio integrado ao técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal Fluminense, na modalidade de Jovens e Adultos. O sistema educacional, apesar de ter avançado em relação ao acesso à escolarização garantido por lei, ainda tem o desafio de promover um ensino de qualidade que, efetivamente, atenda a especificidade desse público. Partimos da hipótese de que estratégias pedagógicas de dinâmicas de grupo favorecem a aprendizagem, uma vez que propiciam a interação, levam em conta as particularidades dos sujeitos envolvidos e promovem um clima escolar positivo – fatores fundamentais para a apropriação dos saberes. Como objetivos, pretendemos compreender em que consiste o processo de aprendizagem segundo a teoria sociointeracionista; descrever estratégias pedagógicas que favoreçam interação e integração no ambiente escolar; e, analisar a ação mediadora do professor no referido processo. Os referenciais teóricos que deram suporte a esta pesquisa foram os levantados por Vygotsky e Charlot, que partem da premissa de que a relação com a escola e com o saber é uma relação de integração e interação construída socialmente. Numa abordagem qualitativa, configurou-se como instrumentos metodológicos a Observação Participante. Assim, a partir dos resultados, observamos que os alunos do PROEJA apresentaram melhores desempenhos acadêmicos e relacionais no processo ensino-aprendizagem. A integração escolar, fundamentada no sociointeracionismo, favoreceu também a cooperação na aprendizagem, maior respeito às diferenças e maior valorização das vivências pessoais. Por fim, visibilizou-se a importância de investimentos nas práticas de dinâmicas de grupo para favorecer a principal função da escola – contribuir diretamente para a integração do sujeito em sociedade e para o exercício da cidadania.

Palavras-Chave: Clima escolar. Sociointeracionismo. PROEJA.